

Cesta básica fecha semestre com alta de 8,63% em Piracicaba

De 31 itens pesquisados, 29 apresentaram alta de preços no período; batata e cebola são vilãs

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jornal.com.br

As compras de alimentos e produtos de higiene e limpeza básicos ficaram mais caras para o piracicabano ao longo dos seis primeiros meses deste ano. A alta média apontada pelo ICB - Esalq/Fealq calculado pela Ejea (Esalq Jr Economia e Administração) foi de 8,63%, o que supera a inflação de 6,52% mensurada pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Para comparação, no mesmo período de 2013, o reajuste havia sido de 0,46%.

Com as majorações, o consumidor que gastava em torno de R\$ 409 para aquisição dos produtos em meados do ano passado, no final de junho deste ano estava gastando R\$ 445,17. Entre os itens com maior impacto no bolso da população estão a batata, com alta de 55,57%, a cebola e o alho, com altas próximas a 48%.

Ainda no setor de alimentos básicos, também pesaram as correções de itens como a carne e a linguiça. Os cortes de primeira aumentaram 7,06% enquanto os de segunda, geralmente mais procurados pelos consumidores, terminaram junho com alta acumulada de 14,92%. A linguiça, por sua vez, subiu 15,20%.

No segmento de limpeza doméstica, o maior reajuste foi no sabão em barra, que teve alta de 19,10%. O creme dental também não fica aquém, com correções na casa dos 15,5%.

Para suportar os impactos no orçamento doméstico, o consumidor aposta em promoções e substituições de alimentos. "A gente vai buscando alternativas, porque as coisas subiram muito mesmo nos últimos tempos. Senti muita diferença e fui mudando algumas coisas, deixando para comprar mais em promoções, estou pesquisando mais", declarou a professora Gisele Gonçalves, 35 anos.

Ela disse que procura comprar itens mais em conta e tam-

bém substitui certos alimentos na mesa, experimentando outras marcas e produtos. A professora pontuou que, a cada mês que passa, o consumidor se sente mais agredido com essas altas de preços. "Cada mês que passa a gente sente mais, porque tudo sobe, mas o salário continua a mesma coisa, é complicado."

A dona de casa Maria da Conceição, 55 anos, reclamou dos preços da carne vermelha. "Não compro mais a mesma quantidade, os preços estão muito altos, não dá mais. A gente vai trocando por linguiça, salsicha e até por frango, que está mais acessível, mas ainda assim é caro."

Ela comentou ainda que, além das carnes e embutidos, também reduziu o consumo de alguns alimentos como a batata,



Alimentos subiram 7,79% no geral, o que supera inflação em mais de um ponto percentual

mo batata e cebola, já estão mais baratas agora em julho.

De todos os 31 itens pesquisados pelo ICB, apenas o frango, a salsicha e a farinha de trigo tiveram quedas de preços ao consumidor no acumulado do 1º semestre. O frango teve retração de 5,27%, enquanto a salsicha teve 7,45% de queda e a farinha, 0,44%.

PESQUISA — O ICB leva em conta as variações de preços de 24 alimentos, além de quatro produtos utilizados para limpeza doméstica e outros três para higiene pessoal.

O setor de alimentos é o de maior impacto na cesta básica, correspondendo a 80,5% do índice, e teve alta geral de 7,79% no acumulado dos seis primeiros meses do ano.

O setor de limpeza, por sua vez, teve reajuste de 12,02% no período, enquanto a higiene pessoal teve alta de 13,09% no acumulado do ano.

Conforme a pesquisa, no primeiro semestre de 2014, a participação da cesta básica no salário mínimo vinha apresentando queda, motivada principalmente pelo aumento salarial ocorrido em janeiro.



Cada mês que passa a gente sente mais, porque tudo sobe, mas o salário continua a mesma coisa



Gisele Gonçalves,
professora

por exemplo.

Para o comerciante Cláudio César Rosada, o consumidor sentiu mais a alta de preços nos quatro primeiros meses do ano. "Agora já estamos tendo queda de preços em vários alimentos e creio que o segundo semestre será muito mais tranquilo para o consumidor."

Segundo ele, alimentos que impactaram o preço da cesta, co-

CESTA BÁSICA

Itens	Variação
Batata	55,57%
Alho	47,35%
Cebola	47,14%
Ovos	23,70%
Carne	14,92%
Sal	10,82%
Óleo de soja	9,61%
Arroz	6,45%
Feijão	6,21%
Leite em pó	4,71%
Frango	- 5,27%
Salsicha	- 7,45%
Sabão em barra	19,10%
Água sanitária	10,22%
Creme dental	15,40%
Sabonete	10,44%